

VIVENDO A LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA: PIBID E O INGLÊS NOSSO DE CADA DIA

LIVING THE FOREIGN LANGUAGE AT THE SCHOOL: PIBID AND OUR DAILY ENGLISH

Lucas Rodrigues Souza¹
Wellington Dias Silva²

RESUMO: Este projeto foi realizado por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Letras/Inglês e atuou na rede pública estadual de ensino no município de Tangará da Serra no ano de 2017. Concernente aos objetivos do programa, este projeto buscou levar conhecimento e criticidade aos alunos dos anos finais do ensino fundamental. Levando em consideração o avanço da globalização e a forte influência do inglês em nosso país e em nosso cotidiano, visamos levar a reflexão sobre este ponto aos alunos, ao mostrar diversos produtos que utilizamos, cujas embalagens têm algo escrito em inglês. Essa forte influência percebida por todos se dá em razão do estrangeirismo, assunto que tem relevância e foi abordado em aulas dialogadas. O projeto, realizado com êxito, proporcionou aos alunos, além do conhecimento agregado, bem-estar e aulas diferenciadas, que renderam ótimos resultados.

Palavras-chave: estrangeirismo. Inglês. cotidiano.

Abstract: This project was carried out through the Program for Scholarships for Beginner Teachers (PIBID) Letras/Inglês and worked in public schools of Tangará da Serra during the year 2017. Concerning the objectives of the program, this project sought to bring knowledge and criticality to students in the final years of elementary school. Taking into account the progress of globalization and the strong influence of English in our country and in our daily life, we aim to bring the reflection on this point to the students, by showing them various products that we use, whose packaging shows something written in English. This strong influence perceived by all is due to foreignism, an issue that has relevance and was approached in dialog classes. The successful project provided the students with the added knowledge, well-being and differentiated classes, which yielded excellent results.

Keywords: foreignism. English. day-to-day.

INTRODUÇÃO

Este é o relato de experiência de um projeto realizados por meio do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) Letras/Inglês na UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso, campus de Tangará da Serra. O PIBID busca

¹ Curso de Letras/UNEMAT; PIBID-Inglês/UNEMAT. *E-mail:*

² Curso de Letras/UNEMAT; PIBID-Inglês/UNEMAT. *E-mail:*

fazer uma ponte entre escola e a universidade, além de inserir os acadêmicos dos cursos de licenciatura no ambiente escolar. Dessa forma, todos são contemplados, professores, alunos, escola e universidade. Os benefícios têm sido enormes para todos, em especial à sociedade. O projeto: “Estrangeirismo e vocabulário em língua inglesa: o inglês nosso de cada dia” foi aplicado no segundo semestre de 2017 e coordenado pela Prof.^a Dr.^a Bárbara Cristina Gallardo.

O inglês é uma língua franca e o seu aprendizado pode ser incentivado, de forma mais lúcida e criativa, na observação do que está ao nosso redor, já que esta é uma língua estrangeira no Brasil. Inconscientemente, não notamos a presença do inglês no nosso dia a dia, que está em toda parte. No Brasil, notamos uma forte influência do estrangeirismo, pois nomes estrangeiros estão nos produtos que consumimos, em nomes de pessoas, objetos e ferramentas virtuais. Para Gonçalves (2011),

Em primeiro lugar, temos o estrangeirismo, que vem a ser o emprego de palavras que se originam de outra Língua estrangeira e não possuem uma palavra correspondente a ela na nossa Língua, apontadas em nossas normas gramaticais como um vício de linguagem, e que sua pronúncia e escrita não sofre qualquer alteração [...]. (GONÇALVES, 2011, p. 02)

OBJETIVOS

O objetivo deste projeto foi levar os alunos a refletirem sobre o vocabulário da língua inglesa usado no dia a dia e a razão do seu emprego, além de estudar e conhecer palavras do léxico estrangeiro, neste caso o inglês, explorando seus aspectos morfosintáticos e reconhecer a língua inglesa nos diferentes campos e espaços da vida cotidiana.

O estrangeirismo influencia a comunidade que dele faz seu uso. Destacar essa influência, que se dá em nome de marcas e produtos que podem servir como um suporte de aprendizagem acessível, tanto no que se refere ao fenômeno linguístico, como na aquisição de vocabulário de palavras em inglês, é importante para reconhecer a amplitude de uma língua, seu poder e as alterações sociais e linguísticas que são mobilizadas a partir da inserção de termos estrangeiros, nos mais variados segmentos e atuações. Afinal, o estrangeirismo será sempre constante e regular na língua, como afirma Santana (2011):

(...) o estrangeirismo não é um fato incomum ou de pouca regularidade na língua, uma vez que é muito frequente o contato entre povos e línguas, a partir do que se pode ter a influência de um povo/uma língua sobre outro/a, ficando clara a possibilidade de incorporação de novos vocábulos, oriundos de outras línguas, a essa língua que está sob influência. (E se considerar-se a história da língua portuguesa, isso fica ainda mais evidente.) (SANTANA, 2011, p. 1701)

METODOLOGIA

Este estudo pode ser aplicado do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio e direcionado posteriormente para o trabalho com o letramento crítico. Nesta etapa aplicamos em dois 9º anos da escola em que trabalhamos. Segundo Assis-Peterson,

O cruzamento linguístico é um fenômeno inevitável nas sociedades complexas da contemporaneidade, nas quais mais e mais pessoas vivem e interagem em espaços reais e virtuais, atravessados por fluxos linguísticos e culturais que colocam em circulação, principalmente, o inglês, a língua da globalização. (ASSIS-PETERSON, 2008, p. 329)

Nas 1ª e 2ª aulas apresentamos o trabalho aos aprendizes iniciando uma discussão sobre o termo “Estrangeirismo” que foi escrito no quadro. Discutimos vários elementos sobre o que engloba o termo e seu significado. Os aprendizes citaram palavras estrangeiras que utilizam em seu dia a dia, palavras estas que também foram escritas no quadro. Em seguida, discutimos sobre as origens e frequências do uso dessas palavras em português e se há ou não uma outra palavra ou termo equivalente em nossa língua. Após isso, conduzimos uma discussão sobre a influência do inglês no mundo globalizado e em nosso cotidiano, sendo que, muitas vezes, sequer percebemos o quanto estamos permeados pela língua inglesa. Para elucidar isso, levamos algumas embalagens de produtos de uso comum e discutimos com os alunos seus significados. Eles ficaram impressionados. Depois, mostramos revistas, cartões de emergência de aeronaves e cardápios em português, com uma tradução em língua estrangeira, que era sempre o inglês, fazendo com que os alunos percebam que o inglês é a língua universal e franca e que é possível aprendê-la de várias formas. O material circulou para que todos os alunos tivessem acesso; solicitamos aos aprendizes que fizessem duplas ou trios para trabalharem juntos e no próximo encontro trouxessem, de suas casas, embalagens de produtos em que houvesse termos ou expressões em inglês. Eles viram que não era uma tarefa complicada, pois é muito comum encontrar esses termos em produtos brasileiros ou estrangeiros. A discussão foi finalizada e encerramos essa primeira parte do projeto.

Nas 3ª e 4ª aulas, convidamos os aprendizes a ir ao supermercado e anotar nomes de marcas de produtos que identificassem ser nomes estrangeiros e o tipo de produto que era. Foi solicitado que registrassem, no mínimo, trinta nomes de produtos diferentes, por grupo. Na sala de aula, foi realizada a análise das palavras encontradas. As palavras, termos e expressões foram expostas no quadro e discutimos suas noções morfosintáticas e as relações com o produto de venda.

Nas 5^a e 6^a aulas, executamos um vídeo, homônimo ao projeto, em que jovens entrevistam pessoas, perguntando-lhes se elas utilizavam palavras em inglês em seu cotidiano³. Depois, discutimos sobre as abordagens do vídeo em questões como: “O inglês é a língua universal?” “Onde aprendemos tanto inglês?” e “Como sobreviver em um mercado em que o inglês é cada vez mais exigido?”. Os alunos participaram bastante e refletiram sobre o tema. Após isso, houve uma confecção de cartaz com embalagens de produtos vendidos no Brasil, com nomes em inglês, que os alunos trouxeram. O cartaz contemplava a embalagem do produto, o nome em inglês e seu significado. Em seguida, o cartaz foi exposto para divulgação e conscientização da língua inglesa como língua aderente ao nosso cotidiano.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultados deste projeto, percebemos que foi possível despertar a consciência dos aprendizes para as palavras em inglês presentes em nosso cotidiano, fazendo com que percebessem seu significado e refletissem sobre o estrangeirismo presente no Brasil. A metodologia utilizada também fomenta a pesquisa. Os alunos foram atrás e pesquisaram produtos/palavras que eles usam, mas, porventura, não conheciam seu significado, seu emprego ou sua grafia correta.

Entre os resultados alcançados, podemos citar o enriquecimento do vocabulário, o conhecimento do uso e do emprego de palavras do dia a dia, a prática da pronúncia dessas palavras, o despertar da criticidade referente ao meio em que vivem, a influência cultural, a valorização das línguas inglesa e portuguesa e a interação entre os aprendizes na prática de discussão e exposição de dados.

CONCLUSÃO

É importante que o professor aborde temas como o estrangeirismo, de modo crítico, fazendo intervenções com a realidade e a prática, pois, como coloca Assis-Peterson (2008): “a visão político-ideológica da língua inglesa, por ser a língua da nação mais poderosa do mundo, não deve ser esquecida [...] em favor de uma visão exclusivamente linguística ou comunicativa” (p. 327).

O trabalho é árduo e contínuo. Precisamos desenvolver cada vez mais ideias e projetos para levar aos alunos interação e integração à realidade, construindo cidadãos críticos, capazes de melhorar o mundo e ter vontade de desvendá-lo sempre mais. Nossa missão é apresentar a língua estrangeira em contextos significativos e de forma científica,

³ Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=AbocsfI5Bks>> Acesso em 30.ago.2017.

propondo atividades que contribuam para a autonomia comunicativa dos alunos de forma contextualizada, reconhecendo a direção interacional da linguagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS-PETERSON, Ana Antônia de. **Como ser feliz no meio de anglicismos: processos translógicos e transculturais.** Trab. linguist. apl. [online]. 2008, vol.47, n.2, pp.323-340.

GONÇALVES, Claudia Aparecida Ferreira et al. **O uso do estrangeirismo na língua portuguesa.** Revela, Lisboa, v. 5, p. 1-32, 2011.

LIMA, Luciano Rodrigues. **O uso de canções no ensino de Inglês como língua estrangeira; a questão cultural.** Salvador: EDUFBA, 2004, v. 1, p 173 - 192.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Aula de Inglês: do Planejamento à Avaliação.** São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SANTANA, Messias dos Santos. **Estrangeirismos na Língua Portuguesa: Uma Visão Histórica.** Cadernos do CNLF, Vol. XV, Nº 5, t. 2. Rio de Janeiro: CíFEFiL, 2011.

STEFANI, Gino. **Para entender a música.** Rio de Janeiro: Globo. 1987.